



## EVASÃO NA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA EM DEBATE: UMA ANÁLISE DOS GRUPOS TEMÁTICOS DO FELIMAT

### DROPOUT IN THE MATHEMATICS TEACHER EDUCATION PROGRAM: AN ANALYSIS OF THE FELIMAT THEMATIC GROUPS

*Susimeire Vivien Rosotti de Andrade*<sup>1</sup>

*Renato Francisco Merli*<sup>2</sup>

*Jean Sebastian Toillier*<sup>3</sup>

*Felippe da Silva Groth*<sup>4</sup>


**RESUMO:** Este artigo analisa as discussões sobre evasão nos cursos de Licenciatura em Matemática a partir dos Grupos Temáticos de Discussão do Fórum Estadual das Licenciaturas em Matemática do Paraná. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, fundamentada em levantamento bibliográfico realizado nos anais das edições do evento que abordaram as temáticas do ingresso, permanência e evasão. Os resultados evidenciam que a evasão constitui um fenômeno multifatorial, associado a aspectos acadêmicos, socioeconômicos, institucionais e à desvalorização da carreira docente. As discussões apontam a necessidade de estratégias institucionais voltadas ao acolhimento dos ingressantes, ao acompanhamento acadêmico contínuo, à integração teoria-prática e ao fortalecimento de políticas de permanência estudantil. Conclui-se que o Fórum Estadual das Licenciaturas em Matemática do Paraná se configura como um espaço relevante de articulação política e pedagógica, contribuindo para a reflexão e proposição de ações voltadas à formação inicial de professores de Matemática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de professores. Evasão. Permanência estudantil. Matemática.

**ABSTRACT:** This article analyzes discussions on student dropout in Mathematics teacher education programs based on the Thematic Discussion Groups of the Paraná State Forum of Mathematics Teacher Education Programs. This qualitative, exploratory study is grounded in a bibliographic review of the proceedings of editions that addressed issues related to student admission, retention, and dropout. The results indicate that the dropout phenomenon is a multifactorial phenomenon associated with academic, socioeconomic, and institutional factors, as well as with the devaluation of the teaching profession. The discussions highlight the need for institutional strategies focused on student reception, academic support, integration between theory and practice, and the strengthening of student retention policies. It is concluded that the Forum of Mathematics Teacher Education Programs constitutes a relevant space for political and pedagogical articulation, contributing to reflection and the proposal of actions aimed at improving initial Mathematics teacher education.

**KEYWORDS:** Teacher education. Dropout. Student retention. Mathematics.


<sup>1</sup> Universidade Estadual do Oeste do Paraná. E-mail: susimeire.andrade@unioeste.br

 <https://orcid.org/0000-0001-9188-8620>


<sup>2</sup> Universidade Tecnológica Federal do Paraná. E-mail: renatomerli@utfpr.edu.br

 <https://orcid.org/0000-0002-6781-2914>

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Oeste do Paraná. E-mail: jean.toillier@unioeste.br

 <https://orcid.org/0000-0001-7322-5516>

<sup>4</sup> Universidade Estadual do Oeste do Paraná. E-mail: felippedasilvagroth@outlook.com

 <https://orcid.org/0009-0009-8114-9053>

● [Informações completas no final do texto](#)

## Introdução

Segundo Brasil (2024, p. 33), censo do ensino superior “após dez anos de acompanhamento dos ingressantes em 2014, 59% desistiram, 40% concluíram seu curso e 1% ainda permanece no curso”. Esses números evidenciam a persistência da evasão e seu impacto sobre diferentes gerações. Tais dados corroboram as análises de Mancebo, Vale e Martins (2015), para quem a expansão do número de vagas não assegura, por si só, a permanência e a conclusão dos cursos. Ampliar vagas no ensino superior não significa necessariamente qualidade; ao contrário, pode resultar em processos de certificação massificada, acompanhados de precarização e flexibilização das condições formativas.

Nessa direção, Marques e Pereira (2002) destacam que diversas iniciativas têm buscado propor soluções para aprimorar os cursos de formação inicial de professores no país. Entre elas, sobressaem os fóruns das licenciaturas, que desempenham papel estratégico na identificação de alternativas para a formação docente. Ao reunir, nas instituições de ensino superior, diferentes agentes e entidades envolvidos nos processos de formação e profissionalização docente, tais fóruns configuram-se como espaços relevantes de articulação política e pedagógica, favorecendo o desenvolvimento de caminhos inovadores e contribuindo para a qualificação das licenciaturas.

Com base nesse contexto, este artigo tem por objetivo apresentar as discussões a respeito da temática da evasão no âmbito do Fórum Estadual das Licenciaturas em Matemática (FELIMAT). Para tanto, parte-se de uma pesquisa bibliográfica realizada nos anais do FELIMAT disponíveis no site da Sociedade Brasileira de Educação Matemática – Regional Paraná (SBEM/PR).

## Fórum de Licenciatura como uma estratégia de defesa da formação de professores

Tratar da temática da evasão no âmbito do FELIMAT implica abordar uma estratégia necessária para a defesa da formação de professores. Conforme argumenta Freitas (2007), uma política global de formação de profissionais da educação exige a colaboração articulada entre universidades, sistemas de ensino e entidades formadoras, a fim de revisar a formação básica e garantir condições adequadas de estudo. Tal perspectiva demanda a reorganização dos cursos e programas de formação inicial e continuada, bem como a

integração permanente entre instituições e organizações do setor, fortalecendo fóruns coletivos capazes de debater e formular políticas de valorização profissional.

Marques e Pereira (2002) corroboram a análise de Freitas (2007) ao indicar que os fóruns das licenciaturas desempenharam papel significativo na construção de alternativas para a formação docente no Brasil. No início dos anos 1990, instituições de ensino superior instituíram fóruns permanentes de discussão e, em alguns casos, de deliberação sobre questões relativas às licenciaturas. Esses espaços tornaram-se instâncias de debate sobre os modelos dos cursos adotados pelas universidades, contribuindo para a proposição de mudanças curriculares orientadas à melhoria da formação de professores.

A aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores, instituídas pelas Resoluções CNE/CP nº 01 e nº 02, de 2001, articulada às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, estabelecidas pelo Parecer CNE/CES nº 1302/2001, desencadeou, conforme analisa Cyrino (2010), um movimento expressivo de debates e iniciativas na formação inicial do professor de Matemática. Tais discussões envolveram representantes da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), suas diretorias regionais, coordenadores de cursos de Licenciatura em Matemática e docentes da área, constituindo um espaço ampliado de reflexão e proposição curricular. No estado do Paraná, esses debates têm sido sistematicamente fomentados pelo FELIMAT, que se consolidou como um importante *locus* de articulação acadêmica e institucional em torno da formação do professor que ensina matemática.

O FELIMAT reúne grupos de trabalho responsáveis por discutir temas centrais para a formação de professores de Matemática. Os resultados desses debates são compartilhados em plenárias, publicados em anais e utilizados no aprimoramento das estratégias das instituições de ensino superior do estado, envolvendo temas como permanência estudantil, integração teoria-prática e incentivo à pesquisa<sup>5</sup>. Além disso, as discussões do FELIMAT buscam influenciar o Fórum Nacional das Licenciaturas, ampliando o alcance das reflexões desenvolvidas regionalmente. O Quadro 1 apresenta as edições do evento, atualmente em sua décima oitava edição.

---

<sup>5</sup> Para saber mais sobre o evento, acesse: <https://www.sbemparana.com/site/felimat>.

Quadro 1. Edições do FELIMAT

Edição	Local	Período de desenvolvimento	Organização
I FELIMAT	Londrina	20 e 21 de junho de 2002	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
II FELIMAT	Assis Chateaubriand	2007	Centro Técnico-Educacional do Oeste Paranaense (CTESOP – Unimeo)
III FELIMAT	Foz do Iguaçu	29 e 30 de maio de 2008	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)
IV FELIMAT	Guarapuava	16 e 17 de setembro de 2009	Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (Unicentro)
V FELIMAT	Ponta Grossa	28 de fevereiro de 2011	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)
VI FELIMAT	Cascavel	17 e 18 de maio de 2012	Unioeste
VII FELIMAT	Toledo	16 e 17 de maio de 2013	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Campus de Toledo
VIII FELIMAT	Cornélio Procópio	15 e 16 de maio de 2014	UTFPR – Campus de Cornélio Procópio
IX FELIMAT	Curitiba	21 e 22 de maio de 2015	UTFPR – Campus de Curitiba
X FELIMAT	Apucarana	6 e 17 de junho de 2016	Universidade Estadual do Paraná (Unespar) – Apucarana
XI FELIMAT	Maringá	1 e 2 de junho de 2017	Universidade Estadual de Maringá (UEM)
XII FELIMAT	Guarapuava	23 e 24 de agosto de 2018	Unicentro
XIII FELIMAT	Campo Mourão	6 e 7 de junho de 2019	Unespar – Campo Mourão
XIV FELIMAT	Virtual	9 e 10 de julho de 2021	SBEM e UTFPR – Campus de Pato Branco
XV FELIMAT	Virtual	1 e 2 de junho de 2022	SBEM
XVI FELIMAT	Virtual	11 e 12 de agosto de 2023	SBEM
XVII FELIMAT	Virtual	14 e 15 de junho de 2024	SBEM
XVIII FELIMAT	Virtual	27 e 28 de junho de 2025	SBEM

Fonte: Os autores (2025).

Cyrino (2010) relata que a Diretoria Regional da SBEM/PR e o Departamento de Matemática da UEL, com apoio do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE-PR) e da Fundação Araucária, organizaram, em 2002, o I FELIMAT-PR, reunindo representantes de todas as instituições de ensino superior que ofertavam curso de Licenciatura em Matemática no estado. O II FELIMAT-PR, realizado em Assis Chateaubriand, buscou dar sequência ao debate sobre a formação de professores de Matemática, aprofundando a discussão sobre avanços, desafios e perspectivas para a área. Desde então, os representantes dos cursos têm mantido o diálogo ativo, considerando experiências e pesquisas recentes.

De fato, o FELIMAT encontra-se em sua 18ª edição e ocorre anualmente desde 2011. O evento tem como público-alvo docentes do ensino superior, estudantes de Licenciatura em Matemática e professores da educação básica. Desde sua criação, as discussões são organizadas em grupos temáticos, cada um deles conduzido por um coordenador e acompanhado por um relator, responsáveis pela sistematização das questões debatidas e pela elaboração dos relatórios-síntese publicados nos anais. Esses documentos constituem importante referência para o aperfeiçoamento das práticas docentes, para o desenvolvimento de políticas de formação de professores de Matemática e para o fortalecimento dos debates nacionais na área.

A seguir, apresentam-se as discussões relacionadas à temática da evasão, tal como registradas nos anais do evento.

### Análise e Discussões

A presente investigação, de caráter exploratório, foi sustentada por meio de uma pesquisa bibliográfica realizada nos Anais do V, VI, VII, VIII, IX, X, XIII, XIV, XV, XVI e XVII do FELIMAT. A seleção dessas edições justifica-se pelo fato de serem aquelas disponibilizadas no site SBEM/PR<sup>6</sup>. Considerando o objetivo do texto, foram utilizados os descritores “evasão”, “permanência” e “ingresso” no título ou no resumo dos Grupo temáticos de Discussão (GD). O processo de seleção resultou na inclusão de dez grupos que atendiam aos critérios estabelecidos, conforme apresentado no Quadro 2.

**Quadro 2.** Histórico dos Grupos temáticos de Discussão de Evasão no FELIMAT

Edição	GD temática evasão
VI FELIMAT	GD 4 – estratégias de acesso e permanência dos acadêmicos da licenciatura em matemática
VII FELIMAT	GD 3 – permanência dos alunos: o que tem sido feito e o que mais fazer?
VIII FELIMAT	GD 4 – Ingresso, evasão e permanência nos cursos de Licenciatura em Matemática
IX FELIMAT	GD 4 – ingresso, evasão e permanência nos cursos de licenciatura em matemática
X FELIMAT	GD 4 – Ingresso, evasão e permanência nos cursos de Licenciatura em Matemática
XIII FELIMAT	GD 4 – Ingresso, evasão e permanência nos cursos de Licenciatura em Matemática
XIV FELIMAT	GD 4 – Ingresso, evasão e permanência nos cursos de Licenciatura em Matemática
XV FELIMAT	GD 4 – ingresso, evasão e permanência: perfil e perspectivas de trabalho dos licenciados em matemática
XVI FELIMAT	GD 4 – ingresso, evasão e permanência: perfil e perspectivas de trabalho dos licenciados em matemática

<sup>6</sup> <https://www.sbemparana.com/site/felimat>.

---

Edição	GD temática evasão
XVII FELIMAT	GD 4 – Ingresso, evasão, permanência: perfil e perspectivas de trabalho dos licenciandos em Matemática

Fonte: Os autores (2025).

No VI FELIMAT, o grupo de discussão intitulado “GD 4 – Estratégias de Acesso e Permanência dos Acadêmicos da Licenciatura em Matemática”, segundo Ferreira (2012), concentrou-se na análise dos fatores que contribuem para a evasão e no debate de ações destinadas a mitigá-la, considerando o cenário crítico das licenciaturas no Brasil. O grupo salientou que a evasão deve ser compreendida em um contexto estrutural mais amplo, marcado pela desvalorização histórica da profissão docente, pela baixa demanda pelos cursos, pela trajetória escolar fragilizada dos ingressantes e por dificuldades socioeconômicas que obrigam estudantes a conciliar jornadas de trabalho diurno com estudos noturnos. Observou-se que muitos estudantes enfrentam simultaneamente obstáculos financeiros e acadêmicos, o que compromete sua permanência e favorece o afastamento dos cursos.

Os participantes examinaram ainda os métodos de ingresso — vestibular, Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e iniciativas específicas, como o Processo Seletivo Estendido da Universidade Federal do Paraná (UFPR), que busca aproximar candidatos da realidade universitária antes da matrícula. Além do acesso, destacou-se a urgência de estratégias de permanência, uma vez que, em turmas com média de quarenta ingressantes, apenas cerca de cinco concluíam o curso.

Entre as propostas para enfrentar essa realidade, sugeriram-se atendimento pedagógico diferenciado aos calouros, escolha criteriosa dos docentes que atuam nas turmas iniciais, maior transparência dos colegiados quanto aos objetivos formativos e maior engajamento dos professores no processo educativo. Também foram enfatizados a articulação entre disciplinas específicas e pedagógicas, o enfrentamento de resistências às mudanças curriculares, o incentivo à participação estudantil em eventos científicos e o fortalecimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) como mecanismo relevante para a consolidação da identidade docente e promoção da permanência estudantil.

No VII FELIMAT, cujo tema central foi "Principais necessidades dos Cursos de Licenciatura em Matemática", realizado em Toledo pela UTFPR, Vertuan e Freitas (2013)

registram que as discussões se centraram na identificação de demandas estruturais dos cursos no Paraná, com destaque para o problema da evasão estudantil. O GD 3 analisou as principais causas do abandono, tais como índices elevados de reprovação, dificuldades financeiras, insuficiência de políticas de assistência estudantil e a desvalorização histórica da carreira docente. O grupo também chamou atenção para a falta de dados precisos sobre os motivos da evasão, o que aponta a necessidade de aprofundar o diagnóstico institucional.

Entre as ações sugeridas, destacaram-se: ampliar parcerias com escolas da educação básica; fortalecer estratégias de acolhimento e acompanhamento acadêmico nos primeiros anos do curso; designar docentes com perfil adequado para atuar nos períodos iniciais; e reestruturar cursos de nivelamento. Os participantes enfatizaram ainda a importância da continuidade dessas iniciativas, reconhecendo que as respostas institucionais têm sido lentas, indicando a necessidade de esforços permanentes e articulados para enfrentar a evasão e fortalecer a valorização da formação de professores no estado.

O VIII FELIMAT, dedicado aos desafios dos cursos de Licenciatura em Matemática no Paraná diante das mudanças das políticas educacionais, abordou a necessidade de análise dos Projetos Pedagógicos das Instituições de Ensino Superior (IES) à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais. No GD 4, segundo Pires (2014), foram discutidas as condições de permanência e evasão estudantil. Identificaram-se fatores como dificuldades acadêmicas, conflitos de rotina e baixa participação em ações de apoio.

Entre as propostas, destacaram-se: ampliar a divulgação de mudanças no plano de carreira docente; evidenciar os benefícios e perspectivas salariais da profissão; criar espaços em redes sociais para debates; e incluir coordenadores de curso no grupo de trabalho. Sugeriram-se também práticas de acolhimento mais sistemáticas, orientação acadêmica, monitorias e tutorias articuladas entre docentes e coordenação. O grupo concluiu que ações de combate à evasão devem considerar a centralidade dos professores dos primeiros períodos, cuja atuação tem impacto significativo na permanência estudantil.

O IX FELIMAT, com o tema central “formação de professores”, teve como objetivo construir, de forma colaborativa, a identidade profissional do professor de Matemática no Paraná por meio do compartilhamento de experiências e da realização de ações articuladas

entre docentes do estado. A intenção era promover a atualização contínua e o aprimoramento dos cursos de formação docente.

No evento, no GD 4, dedicado às temáticas de ingresso, evasão e permanência nos cursos de Licenciatura em Matemática, discutiu os principais desafios associados a esses processos. Como destacam Campos e Panossian (2015), a participação de representantes de diversas instituições possibilitou analisar realidades distintas, mas convergentes em relação ao elevado índice de abandono, especialmente nos primeiros anos do curso e em disciplinas consideradas de maior complexidade, como Álgebra Linear.

Entre os fatores externos relacionados à evasão, ressaltaram-se a desvalorização da carreira docente, as dificuldades financeiras enfrentadas pelos estudantes, o ingresso por segunda opção e as fragilidades na formação básica em matemática. Os fatores internos contemplaram a ausência de ações sistemáticas de nivelamento, a pouca integração entre teoria e prática, metodologias de ensino pouco atrativas e o distanciamento entre os conteúdos trabalhados na graduação e aqueles presentes na educação básica. Programas como Pibid, Programa de Educação Tutorial (PET), monitoria e iniciação científica foram reconhecidos como fundamentais para fortalecer a permanência estudantil.

Como encaminhamentos, o grupo sugeriu a elaboração de projetos de nivelamento, a ampliação de iniciativas de acompanhamento acadêmico e mentoria, o fortalecimento das políticas de assistência estudantil, a integração entre conteúdos matemáticos e pedagógicos, a flexibilização de horários e a realização de pesquisas institucionais voltadas à compreensão das causas da evasão. Concluiu-se que o enfrentamento desse problema requer estratégias contínuas e articuladas, capazes de integrar dimensões pedagógicas, sociais e institucionais, com vistas a garantir acesso, permanência e formação de qualidade ao futuro professor de Matemática.

O X FELIMAT, dedicado à temática “Formação inicial de professores de Matemática da Educação Básica”, teve como objetivo promover espaços sistemáticos de reflexão e interlocução acerca dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Matemática das IES do Paraná, elaborados em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática nas modalidades Bacharelado e Licenciatura, estabelecidas pelo Parecer CNE/CES nº 1.302/2001.



No âmbito do evento, o GD 4 “Ingresso, evasão e permanência nos cursos de Licenciatura em Matemática”, conforme registram Ferreira e Baccarin (2015), abordou ações e metas voltadas ao enfrentamento da evasão. Entre os encaminhamentos destacaram-se: a inclusão da discussão sobre o perfil do egresso; a necessidade de adequação entre o perfil docente e as disciplinas ofertadas; a valorização do estágio desde o início do curso; o incentivo à proatividade discente; e o fortalecimento de estratégias como preceptoria e monitoria. Também foram sugeridos mecanismos institucionais de acompanhamento de estudantes que trancam disciplinas ou evadem, maior aproximação entre docentes e discentes para prevenção da evasão, aplicação de questionários diagnósticos aos ingressantes para identificação de perfis, além do compartilhamento de práticas exitosas entre as IES. O grupo propôs ainda a inserção do GD no âmbito da SBEM e do Seminário Internacional de Pesquisas em Educação Matemática (Sipem). Como metas prioritárias, indicou-se a valorização da carreira docente, mediante articulação com IES, Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed) e SBEM, bem como a divulgação das potencialidades dos cursos e da profissão.

O XIII FELIMAT teve tema central a “Parceria entre universidade e escola: importância para a formação de professores”. Segundo Ferreira e Panossian (2019), o GD 4 analisou fatores que influenciam o ingresso, a permanência e a evasão em cursos de Licenciatura em Matemática, destacando questões internas — como dificuldades nas disciplinas iniciais, currículo e apoio pedagógico — e externas — como condições socioeconômicas, desvalorização da carreira docente e políticas públicas. O grupo ressaltou o papel positivo de programas institucionais na promoção da permanência estudantil.

Para aprofundar o debate, foram sugeridas ações futuras, tais como o monitoramento contínuo dos dados, a revisão curricular nos períodos iniciais, o fortalecimento do acolhimento, a divulgação de experiências exitosas e o incentivo à aproximação entre universidade e escola. Recomendou-se, ainda, a manutenção sistemática do tema em pauta, dada sua relevância para a redução da evasão.

O XIV FELIMAT, cujo tema foi “A reformulação dos cursos de Licenciatura em Matemática frente às políticas públicas em curso, às consequências da pandemia da COVID-19 e às demandas associadas ao ensino de matemática na educação Básica”,

ocorreu em formato virtual, promovido pela SBEM com apoio da UTFPR de Pato Branco. O GD 4, conforme Panossian e Ferraiol (2021), dedicou-se à análise dos fatores relacionados ao ingresso, à evasão e à permanência nos cursos. Seu objetivo principal foi investigar as motivações que levam estudantes a optar pela docência, bem como os motivos que os levam a permanecer ou abandonar a formação, considerando as condições reais de trabalho. O grupo reuniu aproximadamente dezoito estudantes e três professores-debatedores de diferentes estados (Bahia, Pará, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), incluindo docentes do ensino superior e da educação básica, além de graduandos.

As discussões destacaram o impacto negativo da pandemia de Covid-19 sobre a permanência estudantil, sobretudo devido às restrições de acesso a tecnologias e recursos digitais, que intensificaram desigualdades socioeconômicas. Também foram discutidos os efeitos das condições de trabalho docente, das mudanças nas carreiras, das adaptações curriculares e da expansão do setor privado na elevação das taxas de evasão. A crise econômica associada à pandemia agravou os obstáculos enfrentados pelos estudantes, evidenciando a necessidade de medidas de suporte específicas.

Para enfrentar a evasão, os participantes indicaram ações voltadas à melhoria do acesso às tecnologias, ao oferecimento de apoio psicológico, ao investimento em infraestrutura e ao aprimoramento das condições de trabalho dos professores. Destacou-se a relevância de bolsas, programas de mentoria, acompanhamento acadêmico e iniciativas de valorização da carreira docente. Defendeu-se que estratégias articuladas às políticas públicas e sensíveis às vulnerabilidades do corpo docente são essenciais para conter a evasão.

Reforçou-se, ainda, a importância de manter debates permanentes sobre condições de trabalho e formação docente, promovendo ações voltadas à permanência estudantil, ao desenvolvimento de pesquisas e à expansão de atividades de extensão. Ressaltou-se a necessidade de repensar práticas pedagógicas institucionais e fortalecer parcerias entre universidades, escolas e comunidades, de modo a criar ambientes acolhedores e propícios à continuidade da formação. Tais medidas são fundamentais para atender às exigências atuais e consolidar uma formação docente mais robusta e resiliente.

O XV FELIMAT, com a temática “Os impactos da BNC-Formação nas reformulações dos cursos de Licenciatura em Matemática”, realizado virtualmente pela SBEM, analisou os

efeitos da Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) na reestruturação dos cursos no Paraná. Entre seus objetivos estiveram discutir projetos pedagógicos, identificar dificuldades e experiências positivas, avaliar políticas de implementação e encaminhar debates ao Fórum Nacional de Licenciatura em Matemática.

De acordo com Ferraiol e Ferreira (2022), o GD 4 concentrou-se no estudo das características dos cursos, das condições dos ingressantes e das principais causas das altas taxas de evasão. Participaram professores, gestores, representantes institucionais e, possivelmente, estudantes. Foram discutidas estratégias como apoio pedagógico e psicológico, fortalecimento dos vínculos institucionais, ampliação do suporte financeiro e acompanhamento contínuo dos estudantes, visando a mitigar a evasão e qualificar a formação docente.

O XVI FELIMAT, sob a temática “Políticas Nacionais de Formação de Professores que ensinam Matemática: reflexões desafios e proposições”, também realizado virtualmente pela SBEM, discutiu políticas de formação de professores de Matemática, com foco nos desafios enfrentados pelos cursos de Licenciatura no Paraná. O evento examinou projetos pedagógicos, dificuldades e experiências dos cursos, avaliou políticas decorrentes das Diretrizes Curriculares e encaminhou debates ao Fórum Nacional de Licenciatura em Matemática. Merli e Neves (2023) destacam que o GD 4 tratou do ingresso, da evasão e da permanência, identificando fatores relacionados à baixa procura, à elevada evasão e ao perfil dos licenciandos.

Foram sugeridas ações para a adaptação curricular, compartilhamento de práticas bem-sucedidas, ampliação da valorização docente e engajamento de egressos. O grupo enfatizou a necessidade de continuidade das discussões e estabeleceu como meta o acompanhamento das ações propostas e o aprofundamento da análise sobre o perfil dos novos docentes no encontro subsequente.

O XVII FELIMAT, com o tema “Esvaziamento dos cursos de Licenciatura pelo Brasil: impactos para o futuro da educação matemática no cenário nacional”, foi realizado virtualmente e organizado pela SBEM. Merli e Andrade (2024) destacaram que o GD 4 — ingresso, evasão e permanência: perfil e perspectivas de trabalho dos licenciados em matemática — teve como objetivo examinar as características dos cursos de Licenciatura

em Matemática no estado, analisar as condições sociais e formativas dos ingressantes e identificar os principais fatores associados às elevadas taxas de evasão. Adicionalmente, buscou debater estratégias para enfrentamento desse problema, propondo ações voltadas à garantia da permanência, à promoção da formação de qualidade e ao repensar dos processos de ingresso, à luz da desvalorização dos cursos e do perfil dos futuros professores.

As discussões centraram-se na elaboração de estratégias eficazes para redução da evasão, considerando fatores internos — como políticas institucionais e práticas pedagógicas — e externos, relacionados às condições socioeconômicas e à valorização da carreira docente. A evasão no ensino superior foi reconhecida como um desafio expressivo, demandando iniciativas concretas para assegurar a permanência e a conclusão do curso pelos estudantes.

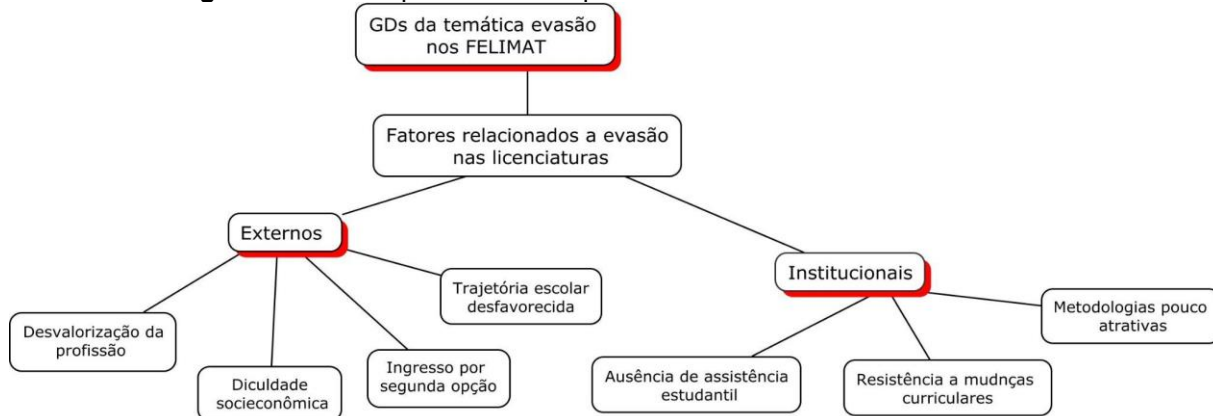
Para mitigar o problema e favorecer a permanência, foram propostas ações visando ao fortalecimento dos vínculos entre universidade, estudantes e egressos, por meio da ampliação dos canais de comunicação e do desenvolvimento de projetos de extensão. Destacou-se a importância de manter os egressos conectados às instituições, bem como de valorizar a formação docente por meio da integração entre teoria e prática, do incentivo ao diálogo interdisciplinar e da promoção de práticas educativas centradas no conhecimento profissional docente. Defendeu-se, ainda, a necessidade de revisão contínua dos projetos educacionais, de forma a atender às expectativas dos futuros professores, e de implementação de políticas que ampliem ou mantenham vagas nos cursos.

Por fim, ressaltou-se a relevância de fomentar o ingresso de jovens na carreira docente por meio de campanhas de valorização da profissão, aliadas à melhoria das condições de trabalho e à ampliação de incentivos financeiros e salariais. As ações propostas refletem as diretrizes delineadas pelo grupo no enfrentamento dos desafios relacionados ao ingresso, à permanência e à evasão nos cursos de Licenciatura em Matemática.

De modo geral, os relatórios dos GT do FELIMAT, especificamente aqueles voltados à temática da evasão, evidenciam que estratégias articuladas de acesso e de permanência constituem elementos imprescindíveis para a redução desse fenômeno. A Figura 1

apresenta, de forma sintética, os fatores que contribuem para a evasão identificados nos relatórios dos encontros.

**Figura 1.** Fatores que contribuem para a evasão indicados nos GD do FELIMAT



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025) a partir dos anais do FELIMAT.

Coimbra, Silva e Costa (2021) observam que o Brasil não dispõe de uma definição oficial para a evasão no ensino superior, sendo o tema tratado genericamente em relatórios. Os autores propõem compreender a evasão como um indicador social, associado a múltiplas causas, como falhas institucionais, mudanças nos projeto de vida ou fatores externos. Nessa perspectiva, a assistência estudantil configura-se como uma política fundamental das universidades, voltada a assegurar a permanência dos alunos, reduzir desigualdades e proteger o direito à educação.

Nos GD dedicados à temática da evasão no FELIMAT, ressaltou-se a importância das políticas educacionais como estratégias favoráveis à permanência, bem como foram identificadas ações institucionais capazes de contribuir para esse objetivo, conforme apresentado na Figura 2.

**Figura 2.** Estratégias para contribuir com a permanência indicadas nos GD do FELIMAT



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025) a partir dos anais do FELIMAT.

A atenção dedicada pelos GD do FELIMAT aos estudantes calouros revela-se fundamental. A média do índice de desistência anual revela que os ingressantes entre 2013 e 2018 apresentam as maiores taxas nos dois primeiros anos de acompanhamento (Brasil, 2022). Esse cenário é corroborado por Silva Filho *et al.* (2007), que apontam que, mundialmente, a evasão no primeiro ano do curso costuma ser de duas a três vezes superior à observada nos anos subsequentes. Assim, observa-se que o acolhimento inicial, associado à implementação de estratégias institucionais específicas para os primeiros períodos, constitui fator relevante para a permanência estudantil.

Nesse contexto, os fóruns das licenciaturas, ao congregarem diferentes atores das Instituições de ensino superior, configuram-se como espaços privilegiados de articulação política e pedagógica. Seu papel é importante para a construção coletiva de encaminhamentos e para a formulação de políticas voltadas à formação de professores de Matemática, favorecendo o compartilhamento de experiências, o debate de problemas comuns e a busca por soluções institucionais e sistêmicas.

### **Considerações Finais**

O FELIMAT realizou sua primeira edição em 2002 e, desde 2011, passou a ocorrer anualmente, com exceção de 2020, devido à pandemia. O evento dedica-se à discussão de temas centrais para os cursos de Licenciatura em Matemática, tais como matrizes curriculares, estágio supervisionado, tecnologias na formação docente, iniciação à docência, evasão e permanência estudantil. Participam docentes do ensino superior, estudantes de licenciatura e professores da educação básica, com destaque para docentes das IES paranaenses. A organização pauta-se em grupos temáticos de discussão, cada qual com coordenação e relatoria responsáveis por questões orientadoras e pela elaboração de relatórios-síntese, posteriormente integrados aos anais dos fóruns e utilizados como subsídio para debates e formulação de políticas de formação.

Na análise dos anais do FELIMAT que estão disponíveis no site SBEM/PR — referentes às edições VI, VII, VIII, IX, X, XIII, XIV, XV, XVI e XVII — evidencia que a evasão nos cursos de Licenciatura em Matemática constitui um problema complexo e persistente. Trata-se de um fenômeno multifatorial, decorrente da interação de elementos acadêmicos, sociais, econômicos e institucionais. Os relatos analisados indicam que os maiores índices de abandono concentram-se nos períodos iniciais, especialmente em disciplinas de maior

complexidade, o que reforça a necessidade de políticas consistentes de acolhimento, nivelamento e acompanhamento contínuo dos ingressantes.

Os fóruns também revelam a importância de estratégias institucionais orientadas à permanência estudantil, como monitorias, tutorias, programas de iniciação à docência, fortalecimento do Pibid, ações de assistência estudantil e maior integração entre universidade e escola básica. Tais iniciativas impactam positivamente não apenas a redução da evasão, mas também a constituição da identidade profissional do futuro professor de Matemática.

Além disso, as discussões reiteram que a evasão está diretamente relacionada à desvalorização histórica da carreira docente, às condições de trabalho e à baixa atratividade salarial. Isso demonstra que o enfrentamento do problema ultrapassa o âmbito das instituições de ensino superior e depende de políticas públicas amplas de valorização do magistério.

Conclui-se, portanto, que o FELIMAT se consolida como um espaço privilegiado de articulação política e pedagógica. Ao reunir diversos atores envolvidos na formação docente, o evento favorece a construção coletiva de diagnósticos, propostas e encaminhamentos, contribuindo para o desenvolvimento de ações institucionais e políticas educacionais voltadas ao ingresso, à permanência e à formação de qualidade de professores de Matemática no Paraná e no contexto nacional.

## Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. RESUMO TÉCNICO DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2023. Brasília: INEP, 2022. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/censo\\_superior/documentos/2023/resumo\\_tecnico\\_do\\_censo\\_da\\_educacao\\_superior\\_2023.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2023/resumo_tecnico_do_censo_da_educacao_superior_2023.pdf) Acesso em: 18 out. 2025.

CAMPOS, E.; PANOSSIAN, L. M. GD 4: Ingresso, evasão e permanência nos cursos de licenciatura. *In: FÓRUM ESTADUAL DAS LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA*, 9., 2015, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: SBEM/PR, 2015. Disponível em: <http://sbemparana.com/arquivos/anais/felimat/felimat013.pdf> Acesso em: 18 out. 2025.

CYRINO, M. C. C. T. A formação inicial de professores de matemática no Paraná. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 11., 2010, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: SBEM, 2010. p. 1-17. Disponível em: [https://www.sbembrasil.org.br/files/XIENEM/pdf/166\\_2228\\_ID.pdf](https://www.sbembrasil.org.br/files/XIENEM/pdf/166_2228_ID.pdf) . Acesso em: 18 out. 2025.

FERRAIOL, T.; FERREIRA, L. Ingresso, evasão e permanência nos cursos de Licenciatura em Matemática. *In: FÓRUM ESTADUAL DAS LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA*, 15., 2022, [Virtual]. **Anais [...]**. [S. l.]: SBEM/PR, 2022. Disponível em: <http://sbemparana.com/arquivos/anais/felimat/felimat015.pdf> . Acesso em: 1 out. 2025.

FERREIRA, C. R. GD 4 – Estratégias de acesso e permanência dos acadêmicos da licenciatura em Matemática. *In: FÓRUM ESTADUAL DAS LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA*, 6., 2012, Cascavel. **Anais [...]**. Cascavel: SBEM/PR, 2012. Disponível em: <http://sbemparana.com/arquivos/anais/felimat/felimat006.pdf> . Acesso em: 1 out. 2025.

FERREIRA, L.; BACCARIN, L. F. Ingresso, evasão e permanência nos cursos de Licenciatura em Matemática. *In: FÓRUM ESTADUAL DAS LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA*, 10., 2015, Apucarana. **Anais [...]**... Apucarana: SBEM/PR, 2015. Disponível em: <http://sbemparana.com/arquivos/anais/felimat/felimat010.pdf> . Acesso em: 1 out. 2025.

FERREIRA, L.; PANOSSIAN, L. M. Ingresso, evasão e permanência nos cursos de Licenciatura em Matemática. *In: FÓRUM ESTADUAL DAS LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA*, 13., 2019, Campo Mourão. **Anais [...]**. Campo Mourão: SBEM/PR, 2019. Disponível em: <http://sbemparana.com/arquivos/anais/felimat/felimat013.pdf> . Acesso em: 1 out. 2025.

FREITAS, H. C. L. A (nova) Política de Formação de Professores: a prioridade postergada. **Educação e Sociedade**, Campinas, CEDES, v. 28, n. 100 (Especial), p. 1203-1230, out. 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302007000300026> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/tYqzhTX8hPZ65g5z3zvSwWG/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 25 set. 2025.

MANCIBO, D.; VALE, A. A.; MARTINS, T. B. Políticas de expansão da educação superior no Brasil: 1995-2010. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 60, p. 31-50, jan./mar. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782015206003>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/QKyJmCvwwGxsJqg7vSCC4xk/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 20 set. 2025.

MARQUES, C. A.; PEREIRA, J. E. D. Fóruns das licenciaturas em universidades brasileiras: construindo alternativas para a formação inicial de professores. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 78, p. 171-186, abr. 2002. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000200010>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/ttSM9xD7xmFYKKBQrVzsYB/?format=html&lang=pt> . Acesso em: 10 set. 2025.

MERLI, R.; ANDRADE, R. V. S. Ingresso, evasão e permanência: perfil e perspectivas de trabalho dos licenciados em Matemática. *In: FÓRUM ESTADUAL DAS LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA*, 17., 2024, [Virtual]. **Anais [...]**. [S. l.]: SBEM/PR, 2024. Disponível em: <http://sbemparana.com/arquivos/anais/felimat/felimat017.pdf> . Acesso em: 1 out. 2025.





MERLI, R.; NEVES, A. E. Ingresso, evasão e permanência nos cursos de Licenciatura em Matemática. *In: FÓRUM ESTADUAL DAS LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA*, 16., 2023, [Virtual]. **Anais [...]**. [S. l.]: SBEM/PR, 2023. Disponível em: <http://sbemparana.com/arquivos/anais/felimat/felimat016.pdf> . Acesso em: 1 out. 2025.

PANOSSIAN, L. M.; FERRAIOL, T. Ingresso, evasão e permanência nos cursos de Licenciatura em Matemática. *In: FÓRUM ESTADUAL DAS LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA*, 14., 2021, [Virtual]. **Anais [...]**. [S. l.]: SBEM/PR, 2021. Disponível em: <http://sbemparana.com/arquivos/anais/felimat/felimat014.pdf> . Acesso em: 1 out. 2025.

PIRES, M. N. M. GT4: Ingresso, evasão e permanência nos cursos de Licenciatura em Matemática. *In: FÓRUM ESTADUAL DAS LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA*, 8., 2014, Cornélio Procópio. **Anais [...]**. Cornélio Procópio: SBEM/PR, 2014. Disponível em: <http://sbemparana.com/arquivos/anais/felimat/felimat008.pdf> . Acesso em: 1 out. 2025.

SILVA FILHO, R. L. L. *et al.* A evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 641-659, set./dez. 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742007000300007>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/x44X6CZfd7hqF5vFNnHhVWg/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 10 set. 2025.

VERTUAN, E. R.; FREITAS, C. R. GD 3: permanência dos alunos: o que tem sido feito e o que mais fazer? *In: FÓRUM ESTADUAL DAS LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA*, 7., 2013, Toledo. **Anais [...]**. Toledo: SBEM/PR, 2013. Disponível em: <http://sbemparana.com/arquivos/anais/felimat/felimat007.pdf> . Acesso em: 1 out. 2025.

## NOTAS

### IDENTIFICAÇÃO DE AUTORIA

**Susimeire Vivien Rosotti de Andrade**. Doutorado, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, Pr, Brasil.

E-mail: [susimeire.andrade@unioeste.br](mailto:susimeire.andrade@unioeste.br)

 <https://orcid.org/0000-0001-9188-8620>

**Renato Francisco Merli**. Doutorado, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Toledo, Pr, Brasil.

E-mail: [renatomerli@utfpr.edu.br](mailto:renatomerli@utfpr.edu.br)

 <https://orcid.org/0000-0002-6781-2914>

**Jean Sebastian Toillier**. Doutorado, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, Pr, Brasil.

E-mail: [jean.toillier@unioeste.br](mailto:jean.toillier@unioeste.br)

 <https://orcid.org/0000-0001-7322-5516>

**Felippe da Silva Groth**. Graduação, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, Pr, Brasil.

E-mail: [felippedasilvagroth@outlook.com](mailto:felippedasilvagroth@outlook.com)

 <https://orcid.org/0009-0009-8114-9053>

### AGRADECIMENTOS

Não se aplica.



**FINANCIAMENTO**

Não se aplica.

**CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM**

Não se aplica.

**APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

Não se aplica.

**LICENÇA DE USO**

Autores mantêm os direitos autorais e concedem à revista ENSIN@ UFMS – ISSN 2525-7056 o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution (CC BY-NC-SA 4.0), que permite compartilhar e adaptar o trabalho, para fins não comerciais, reconhecendo a autoria do texto e publicação inicial neste periódico, desde que adotem a mesma licença, compartilhar igual.

**EDITORES**

Patricia Helena Mirandola Garcia, Eugenia Brunilda Opazo Uribe, Gerson dos Santos Farias.

**HISTÓRICO**

Recebido em: 11/12/2025 - Aprovado em: 29/12/2025 – Publicado em: 31/12/2025.

**COMO CITAR**

ANDRADE, S. V. R.; MERLI, R. F.; TOILLIER, J. S.; GROTH, F. S. Evasão na Licenciatura em Matemática em Debate: Uma Análise dos Grupos Temáticos do FELIMAT. **Revista ENSIN@ UFMS**, Três Lagoas, v. 6, n. 10, p. 34-51. 2025.